



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Julho 2001 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 43

1.º SEMINÁRIO ESPÍRITA DO PAZ E AMOR

No último dia 9 de junho realizou-se no Núcleo um Encontro com diversos trabalhadores e estudiosos da Doutrina Espírita, a maioria tarefeiros da Casa, onde os participantes, cerca de 60 pessoas, tiveram a oportunidade de estudar, em forma de seminário, dois temas propostos, a saber, um no período da manhã "Perispírito, Duplo Etéreo e Chacras: conceitos, propriedades e funções" e outro no período da tarde "Recuperação e cura do corpo e da alma".

O Evento, coordenado pelo Diretor Cultural da Casa, Marcial Ferreira Jardim, além de atingir plenamente o objetivo desejado, convertendo-se num verdadeiro sucesso, contou ainda tanto com um almoço que propiciou uma confraternização entre os participantes, como também com a apresentação, no final, de um grupo vocal espírita que alegrou, uniu e contagiou a todos os presentes.

Agenda	4
Aniversários do Mês	2
Dicas de Meio Ambiente	4
Cantinho da Cozinha	3
Mensagem	3
Registros Espíritas	3

Vencendo as dificuldades e realizando o Evangelho no Lar Pág. 2

Tentações e prazeres da riqueza Pág. 3

Podemos aceitar a psicologia e a psiquiatria, sem abordarmos a teoria da reencarnação?

DIANA OSTAM ROMANINI

Muitas vezes, temos o costume de questionar se a psicologia e a psiquiatria, sem a teoria da reencarnação, merece nossa confiança.

O desejo de conhecer a mente do homem e o universo remonta a existência do próprio homem, desde o homem primitivo, confinado na caverna e limitado à caça para sobreviver, até o homem contemporâneo. Esse desejo é comum: desvendar os mistérios mais profundos da alma humana; Sócrates (469-399 a.C.), filósofo grego, mestre de Platão já dizia: Conhece-te a ti mesmo.

Se por um lado é verdade que o desejo de conhecer a alma humana é antigo, também é verdade que o homem ainda engatinha no que diz respeito ao conhecimento de sua psique. Freud, neurologista e psiquiatra austríaco, pai da psicanálise, formou-se em medicina em 1881 e fundou a sociedade psicanalítica em 1903. Portanto há menos de um século.

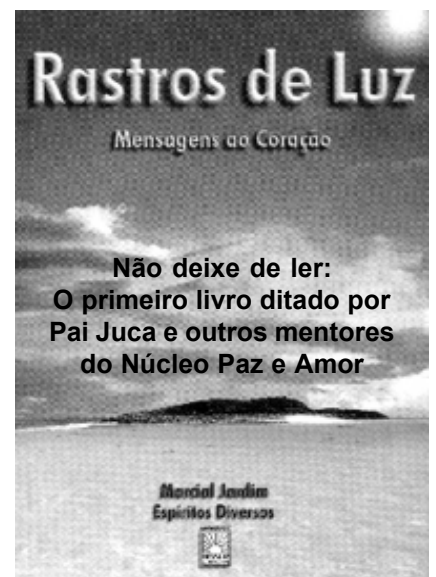
De tal sorte ainda temos muito que aprender no que diz respeito à

alma humana. Alegar que só os terapeutas que abordam os problemas psicológicos com técnicas que remontam ao processo reencarnatório merecem nossa confiança, seria ignorar técnicas que durante décadas têm trazido enormes e felizes resultados, pois o ser humano é como se apresenta e os problemas se repetem de encarnação a encarnação.

Não importa como é abordado o problema, desde que seja por profissionais idôneos e que o paciente esteja disposto a olhar para dentro de si mesmo e criar coragem para mudar. O sucesso de qualquer terapia depende da seriedade do profissional e do comprometimento e disposição do paciente.

Nossos mentores durante o desenvolvimento mediúnico Pág. 4

Assistência Social inaugura nova Sede Pág. 4



O "Evangelho no Lar" unindo toda a família

Colaboração: Durval Augusto Rezen-
de Filho e Hugo Puertas de Araújo.
Resumo: Márcia Regina Farbelow -
mfarbelow@bol.com.br

Pergunta de Ana Paula G. A Souza:
**Pratico o Evangelho no Lar com
minha família toda semana. Te-
nho dúvidas sobre algumas coi-
sas que acontecem: 1) Minha mãe
está sempre fazendo alguma coi-
sa e acaba atrasando o início dos
trabalhos em cerca de 10 minu-
tos. Devo chamar a atenção dela?
Devo exigir que o Evangelho co-
mece rigorosamente na hora? 2)
Minha irmã sempre está chegan-
do da rua no horário em que esta-
mos iniciando o Evangelho e, mui-
tas vezes, senta-se à mesa no
meio da prece de abertura. Tam-
bém já aconteceu de minha irmã
chegar quando estávamos na pre-
ce de encerramento. Esta atitude
é aceitável ou prejudica os tra-
balhos? 3) Minha avó tem muito
sono (nosso Evangelho se dá às
22h, aos domingos), mas faz ques-
tão de participar. Acontece mui-
tas vezes estar eu lendo alguns
trechos do Evangelho e perceber
que ela está dormindo. Como
proceder? Peço para ela ir dor-
mir e não participar?**

No primeiro caso, é preciso lem-
brar que o Evangelho no Lar deve ser
feito sempre em dia e hora adequa-
dos para cada família.

Uma vez estabelecido o horário,
devem todos exercer disciplina pes-
soal para que atrasos não ocorram,
em respeito aos demais e aos ami-
gos do plano espiritual que também
participam da reunião. Lembremos
que a disciplina é a ordem que con-
vém ao bom funcionamento dos tra-
balhos, mas não esqueçamos de
exercer também a compreensão e a
paciência com todos.

No caso do atraso de um dos
membros da família, devemos lem-

brar a todos sobre a necessidade da
disciplina com relação à pontualida-
de. Quem chegar no curso ou no fi-
nal dos trabalhos pode ser admitido
a assistir, sem no entanto participar
ativamente; até porque ainda não terá
conhecimento de tudo o que já se
falou até então e poderá atrapalhar
ou tornar repetitivos os trabalhos.

Observe-se, no entanto, que a
pequena participação, ainda que co-
mo assistente, por si só pode ensinar
o despertamento do interesse pela
doutrina dos espíritos e será um
grande bem para todos.

Quanto à última pergunta, como
já dissemos, o horário deve ser ade-
quado a todos os participantes. Se
não for possível iniciar um pouco mais
cedo, tenhamos paciência visto que
a insistência na participação de-
monstra interesse, que deve ser con-
siderado e respeitado. Ademais, com
o tempo, esforço e disciplina, a difi-
culdade do sono será superada.

O Evangelho no Lar é antes de
tudo um momento para que a família
toda esteja reunida tanto no plano fí-
sico, quanto no plano espiritual, com
a presença daqueles espíritos que
nos têm afinidade e carinho.

Tal clima não comporta desaven-
ças e apesar da disciplina ser uma
necessidade, o mais importante é o
ambiente de alegria que deve reinar
sempre.

Sugerimos que você procure con-
versar com seus familiares, explican-
do-lhes que o Evangelho no Lar deve
ser um momento de intimidade para
a família e que todos só podem lu-
crar caso compareçam de boa von-
tade às reuniões. Procure mostrar-
lhes que o Evangelho é bom para
eles. Faça com que eles sintam a
necessidade de estarem presentes
e atuantes.

Peça sugestões a todos, quanto
ao horário e até mesmo quanto à for-
ma de se proceder na leitura e co-
mentários. Talvez eles não estejam

compreendendo o que se comenta e
só vejam nele um ritual sem maiores
consequências.

Procure fazer com que todos
emitam opiniões e se surgirem dúvi-
das que não possam ser dirimidas
na hora, anote-as e procure quem
possa auxiliar, levando as respostas
na reunião seguinte.

O Evangelho que Jesus nos dei-
xou é um guia para toda a vida e cabe
a nós transmitirmos essa idéia àque-
les que ainda não a possuem.

Finalmente, se houver pessoas
desconfortáveis com a situação e
que não desejem participar das reu-
niões não as obrigue. Cada um ouve
o chamado na sua própria hora e isso
não pode ser apressado.

Com o tempo, as pessoas que
estiverem de fora e virem o clima de
felicidade, que deve ser uma cons-
tante quando falamos com Deus, in-
teressar-se-ão de livre vontade, e aí
estarão prontos para participar ativa-
mente.

Não podemos fazer do Evange-
lho no Lar algo impositivo e chato
onde a disciplina deve ser seguida a
qualquer preço. Tal idéia desvirtua o
real objetivo dessa prática que é,
antes de mais nada, reunir a família
para um momento agradável em con-
tato com os ensinamentos deixados
pelo Mestre querido.

ANIVERSÁRIOS JULHO

- 07 - Helena Paulillo
- 08 - Léo
- 10 - Cândido
- 10 - Carmen Tullii
- 16 - Geraldo
- 16 - Tina
- 27 - Lilian Carassini
- 31 - Gleyci
- 31 - Marisa Oliveira

O apego às posses materiais

RAPHAEL RIOS

O Amado Mestre Jesus nos disse em seu Evangelho Redentor: "Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque ou há de ter aborrecimentos com um e odiar o outro ou há de entregar-se a um e não fazer caso do outro. Vós não podeis servir a Deus e a Mamom. Mais fácil é passar um camelo (cabo) pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".

E o Livro dos Espíritos nos esclarece: "Uma propriedade só é adquirida legitimamente quando a sua aquisição não causa dano a ninguém. Os homens não são igualmente ri-

cos porque não são igualmente inteligentes, ativos, laboriosos para adquirir, nem sábios e previdentes para conservar bens honestamente amealhados".

A riqueza é uma prova difícil de ser vencida porque expõe a criatura a tentações e prazeres que acirram o egoísmo, exaltam o orgulho e a vaidade e opõem sérios obstáculos ao progresso espiritual das almas. Poucos são os que não sucumbem ao seu fascínio e compreendem a responsabilidade que a riqueza (assim como o poder e o mando) traz na extensão dos serviços de assistência, trabalho e caridade aos menos afortunados. A máxima: "Fora da caridade não há salvação" é submetida a acerbos pressões em relação aos que detêm a carga da fortuna. Por isso, cada um a possui a seu turno, nas sucessivas encarnações, como oportunidade de aprendizado para aquisição de novos valores espirituais.

STROGONOFF DE PALMITO

Ingredientes: 1 vidro de palmito, 4 a 5 tomates, 2 cebolas picadas, 1 colher de margarina, 1 lata de creme de leite, 1 pacote de cogumelo, 1 colher de páprica doce, 2 colheres de mostarda, 2 colheres de catchup, sal a gosto.

Modo de preparo: refogar a cebola na margarina, picar os tomates e esperar amolecer. Adicionar a páprica, a mostarda, o catchup, o palmito em rodela, o cogumelo e, por último, o creme de leite com soro.

Registros Espíritos

25/7/1869 - Em Salvador, BA, é editado o 1.º número do Primeiro Jornal Espírita do Brasil, Eco D'Além-Túmulo, tendo como pioneiro Luiz Olímpio Teles de Menezes; com 56 páginas, impresso nas oficinas gráficas do Jornal Diário da Bahia.

6/7/1871 - Em Salvador, BA, desencarna o poeta Frederico de Castro Alves. Da espiritualidade continua enviando belas poesias através da psicografia de Chico Xavier.

15/7/1905 - Na cidade de Matão, SP, o farmacêutico e primeiro prefeito da cidade, Cairbar de Souza Schutel, funda o Centro Espírita Amantes da Pobreza. Foi também o fundador do jornal O Clarim, da Revista Internacional do Espiritismo e da Editora O Clarim.

12/7/1936 - Em São Paulo, SP, sob a presidência de Militão Pacheco, é fundada a Federação Espírita do Estado de São Paulo.

7/7/1954 - Em São Paulo, desencarna o médico homeopata Augusto Militão Pacheco, um dos fundadores da FEESP.

1/7/1975 - Fundado pelo Núcleo Espírita Caminheiros do Bem, o Jornal Espírita é transferido para a FEESP em 16 de maio de 1990.

Mensagem

O RESTO SÃO DESCULPAS

Uma Empresa estava em situação difícil, as vendas iam mal, os trabalhadores e colaboradores estavam desmotivados, os balanços há meses não saíam do vermelho. Era preciso fazer algo para reverter o caos. Ninguém queria assumir nada.

Pelo contrário, o pessoal apenas reclamava que as coisas andavam ruins e que não havia perspectiva de progresso na Empresa.

Eles achavam que alguém deveria tomar a iniciativa de reverter aquele processo. Um dia, quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontraram na portaria um enorme cartaz que dizia: "Faleceu ontem a pessoa que impedia o crescimento de nossa Empresa. Você está convidado a participar do velório na quadra de esportes."

No início todos se entristeceram com a morte de alguém, mas depois de algum tempo, ficaram curiosos para saber quem estava bloqueando o crescimento da Empresa. A agitação na quadra de esportes era tão grande que foi preciso chamar os seguranças para organizar um fila indiana.

Conforme as pessoas iam se aproximando do caixão a excitação aumentava: "Quem será que estava atrapalhando o progresso? Ainda bem que este infeliz morreu!!!

Um a um, os funcionários agitados aproximavam-se do caixão, olhavam o defunto e engoliam a seco, ficando em absoluto silêncio como se tivessem sido atingidos no fundo da alma. No visor do caixão havia um espelho.

Conclusão: só existe uma pessoa capaz de limitar seu crescimento: você mesmo. Você é a única pessoa que pode fazer a revolução de sua vida. Você é a única pessoa que pode prejudicar sua vida. Você é a única pessoa que pode ajudar a si mesmo. Não tente achar culpados pelas suas falhas. E é dentro do seu coração que você vai encontrar a energia para ser o artista de sua criação. O resto são desculpas..."

**Não deixe de visitar o nosso site:
www.nucleopazeamor.org.br**

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Repórter:** Márcia Regina Farbelow; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Diretoria do Núcleo: Presidente: Oscar Camanho; Vice-Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Oscar Camanho; Assistência Social: Sonia F. Ferreira; Diretor Contábil: Adrião Grandino; Cultural: Marcial F. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo.

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 278-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 270-9045.

Assistência Social do Núcleo amplia seus trabalhos em novo endereço

Desde o mês de junho, a Assistência Social do Núcleo vem trabalhando, também, em um novo endereço, à rua Miguel Telles Júnior, 255. Com esta nova casa alugada, a Assistência Social pôde implantar uma oficina de costura onde, todas as quintas-feiras, são confeccionadas roupas para as gestantes atendidas pelo projeto Morada do Sol.

No próximo ano, estaremos inaugurando também, um consultório dentário para que essas gestantes e seus familiares possam tratar de seus dentes sem custo algum. Toda a aparelhagem do consultório foi doada pela dentista Sumako, tarefaira da Casa, que, até então, está atendendo gratuitamente as gestantes do projeto em seu próprio consultório.

Desenvolvendo a mediunidade

Colaboradores: Raphael Rios, Hugo Puertas de Araújo e Marcial Jardim. Resumo: Márcia Regina Farbelow - mfarbelow@bol.com.br.

Maria Zilca Leite Silva: Durante o curso dos médiuns numa Instituição Espírita, na aula prática de desenvolvimento, quem se aproxima de nós: um espírito que possui afinidade conosco, ou nosso anjo guardião?

Quando estamos na escola, temos professores, mestres, que nos ensinam. Um professor nos transmite conhecimento e aguarda que o aluno assimile o aprendizado, colocando-o na prática do dia-a-dia, na ocasião e momento propício. O professor reconhecerá o aluno que melhor assimilou sua aula. Conseqüentemente, o professor vai transmitindo o seu conhecimento à medida que o aluno vai se aperfeiçoando.

A aproximação de qualquer espírito é sempre regida pela afinidade vibratória, ou pelo interesse de pelo menos uma das partes. Assim, se um espírito quiser se aproximar de nós, por bons ou maus motivos, ele tudo fará para estabelecer uma sintonia vibratória. Sem essa sintonia, boa ou má, o espírito, bom ou mau, nada poderá fazer.

No caso específico de um curso mediúnico, num ambiente preparado para isso pelos espíritos superiores, o médium iniciante deverá exercitar suas faculdades. Para isso será empregado o espírito com a melhor afinidade possível, pelo menos até que

o médium tenha condições para encarar maiores desafios.

Há que se ressaltar que muitas vezes, a nossa primeira manifestação é de origem anímica e não propriamente espiritual. Isso ocorre até como uma espécie de terapia, onde jogamos para fora nossos traumas como se eles fossem de outra entidade. Faz parte do processo de desenvolvimento.

Com o tempo espíritos e médiuns que assumiram compromissos, vão se unindo para dar sequência aos seus trabalhos.

Mas como cada caso é um caso, é possível que, logo de início, o primeiro espírito manifestante seja justamente o nosso mentor, com o qual tenhamos algum trabalho para realizar. Quem sabe?

Dicas de Meio Ambiente Ana Paula G. A. Souza

Evitar o desperdício de recursos naturais, reciclar materiais que vão para o lixo e educar as crianças a respeitar e proteger o meio ambiente são algumas das ações que cada um de nós pode fazer para garantir as condições mínimas de sobrevivência do Homem. Estamos falando de medidas para reduzir a poluição e preservar o ar, a água, o solo, as florestas e os animais silvestres. O ser humano depende de água potável, alimentos, energia e materiais, com os quais constrói peças, estruturas e máquinas cada vez mais sofisticadas. Mas fabricar o que oferece comodidade e conforto ao homem produz um indesejável componente: a poluição. Boa parte do lixo produzido pode ser reaproveitado. Reciclando sucatas é possível evitar a poluição ambiental, economizar energia e poupar jazidas de minérios e outros recursos naturais.

AGENDA

JULHO

15 - Visita à Colônia de Pirapitingui

AGOSTO

19 - Visita à Colônia de Pirapitingui